



# AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS DE FRAGOSO

Ano Letivo 2017 | 2018

---

## Projeto do DESPORTO ESCOLAR



## Desporto Escolar

Atividade Externa – Nível II

- **FUTSAL INICIADOS FEMININO**
  - **FUTSAL INICIADOS MASCULINO**
- 

***Prof. Responsável pelo(s) Grupo/Equipa:***

***José Manuel Ferreira Araújo***

---

Coordenador do Desporto Escolar:  
*Rolando Pinto*

**Ano letivo  
2017/2018**

Aprovado em Conselho Pedagógico a: 04/10/2017  
O presidente do conselho Pedagógico \_\_\_\_\_

# Índice

<b>1. Introdução</b>	<b>3</b>
<b>2. Objetivos Gerais e Específicos</b>	<b>4</b>
<b>3. Descrição do projeto</b>	<b>5</b>
<b>4. Proposta de atividades a realizar</b>	<b>8</b>
<b>5. Orçamento</b>	<b>9</b>

# 1. Introdução

O Programa do Desporto Escolar (*para o quadriénio de 2017-2021*) visa aprofundar as condições para a prática desportiva regular em meio escolar, como estratégia de promoção do sucesso educativo e de estilos de vida saudáveis. Pretende-se criar condições para o alargamento gradual da oferta de atividades físicas e desportivas, de caráter formal e não formal, a todos os alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória. Este Programa tem em consideração os resultados da avaliação dos ciclos de gestão anteriores (2009-2013 e 2013-2017), e inclui o planeamento estratégico e o modelo organizacional para o próximo quadriénio.

## 1. Definição e competências do Desporto Escolar

1.1. O Desporto Escolar constitui uma das vertentes de atuação do Ministério da Educação e Ciência com maior transversalidade no sistema educativo, desenvolvendo atividades desportivas de complemento curricular, intra e interescolares, dirigidas aos agrupamentos de escolas.

1.2. O Desporto Escolar é "(...) o conjunto de práticas lúdico-desportivas e de formação com objeto desportivo, desenvolvidas como complemento curricular e de ocupação dos tempos livres, num regime de liberdade de participação e de escolha, integradas no plano de atividade da escola e coordenadas no âmbito do sistema educativo" (Artigo 5.º - "Definição", Secção II – "Desporto Escolar", do Decreto-Lei n.º 95/91, de 26 de fevereiro). Mais ainda, como refere o preâmbulo deste diploma, "(...) o Desporto Escolar deve basear-se num sistema aberto de modalidades e de práticas desportivas que serão organizadas de modo a integrar harmoniosamente as dimensões próprias desta atividade, designadamente o ensino, o treino, a recreação e a competição".

1.3. Do ponto de vista funcional, o Desporto Escolar operacionaliza-se em duas vertentes complementares: uma, referente à dinamização de atividades desportivas realizadas internamente em cada agrupamento de escolas – Nível I; e outra, referente à atividade desportiva desenvolvida por grupos-equipa – Nível II, **que é o caso do Futsal**.

1.4. Os grupos-equipa são organizados por escalão/género ou num escalão único e envolvem-se em competições interescolas com um nível de competitividade crescente: Campeonatos Locais, Campeonatos Regionais, Campeonatos Nacionais e Campeonatos Internacionais.

## 2. Missão

Proporcionar o acesso à prática desportiva regular de qualidade, contribuindo para a promoção do sucesso escolar dos alunos, dos estilos de vida saudáveis, de valores e princípios associados a uma cidadania ativa.

## 3. Valores

A atividade desportiva desenvolvida, ao nível do Desporto Escolar põe em jogo potencialidades físicas e psicológicas, que contribuem para o desenvolvimento global dos jovens, sendo um espaço privilegiado para fomentar hábitos saudáveis, competências sociais e valores morais, de entre os quais se destacam:

- |                         |                  |                    |
|-------------------------|------------------|--------------------|
| I. Responsabilidade;    | V. Perseverança; | IX. Solidariedade; |
| II. Espírito de equipa; | VI. Humanismo;   | X. Dedicção        |
| III. Disciplina;        | VII. Verdade;    | XI. Coragem        |
| IV. Tolerância;         | VIII. Respeito;  |                    |

## 2. Objetivos Gerais e Específicos

(definidos em articulação com o projeto educativo e com o projeto curricular de agrupamento)

### 1.1. Objetivos Gerais

1. Proporcionar aos alunos um acompanhamento eficaz do percurso escolar, promovendo a qualidade, um adequado enquadramento educativo e curricular, de acordo com os interesses e potencialidades dos alunos, de forma a assegurar o cumprimento do seu percurso escolar com sucesso.	X
2. Contribuir para o desenvolvimento pleno e harmonioso da personalidade, do aluno visando a formação de cidadãos livres, civicamente responsáveis, autónomos e solidários capazes de julgarem com espírito crítico e criativo o meio social em que se integram e de se empenharem na sua transformação progressiva.	X
3. Valorizar os hábitos de estudo, as atitudes positivas de cooperação e de trabalho, o mérito, os resultados escolares e a aquisição de saberes e competências.	X
4. Cultivar o gosto pela leitura e pela escrita e, simultaneamente, promover o gosto pela formação humanística, científica, tecnológica, física e desportiva e pela expressão artística e cultural.	X
5. Assegurar às crianças com NEE, de acordo com o seu perfil de funcionalidade, as condições adequadas ao seu desenvolvimento global e ao pleno aproveitamento das suas capacidades, numa perspetiva de escola inclusiva, preparando-as para uma adequada formação profissional e para a sua transição para a vida ativa.	
6. Estabelecer relações de cooperação e sinergias com outras entidades económicas, sociais e culturais do meio envolvente à escola.	X
7. Promover uma imagem positiva do agrupamento de forma que este se afirme no contexto de toda a região como uma referência cultural, científica e pedagógica de organização moderna e eficiente.	X
8. Envolver os pais e encarregados de educação no processo educativo e promover a sua participação na vida da escola.	X

### 1.2. Objetivos Específicos

O Desporto Escolar visa proporcionar aos jovens praticantes, a ocupação dos tempos livres, através da prática de Futsal num correto enquadramento técnico-tático e pedagógico numa vertente de treino e competição.

O jogador deverá saber aplicar corretamente e em situação de jogo, os conteúdos Técnico-Táticos tratados nos treinos ao longo do ano.

*O grau de exigência desta aplicação será fortemente influenciado pelo escalão etário dos jovens praticantes, nomeadamente:*

- Ações Técnico-táticas Individuais
- Ações Técnico-táticas Coletivas
- Os Princípios do Jogo (Gerais e Específicos);
- Ocupação Racional do Espaço
- Os Métodos do Jogo (Ofensivos e Defensivos);
- Os Sistemas de jogo e as diferentes posições táticas

É também objetivo específico, a aquisição por parte dos alunos/jogadores de uma **condição física/atlética** que lhe permita praticar minimamente o jogo de Futsal e também um desenvolvimento das capacidades inerentes a cada um, tais como:

- **Capacidades Condicionais:**
- **Capacidades Intermédias**
- **Capacidades Coordenativas**

Outro dos objetivos inerentes à prática é o dever do jogador de conhecer e aplicar em situação de jogo, as **regras do jogo de Futsal**, bem como criar e manter um **espírito de grupo** saudável, conseguindo respeitar os colegas, professores/treinadores e adversários e a equipa de arbitragem.

No que concerne aos **JOGOS**, esta deve ser uma competição saudável, uma vez que se trata de uma competição em que o objetivo passa pela formação desportiva dos jovens.

### 3. Descrição do Projeto

O **Clube do Desporto Escolar** é um projeto da responsabilidade e de atuação do Ministério da Educação e Ciência. São destinatários do Programa de Desporto Escolar os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas do ensino oficial, os estabelecimentos de ensino cooperativo e profissional, dependentes ou não do Ministério da Educação e Ciência.

A candidatura dos agrupamentos de escolas ao Programa do Desporto Escolar e o registo dos seus Projetos são formalizados, eletronicamente, em <http://www.dge.mec.pt>, no prazo e de acordo com os procedimentos definidos pela Direção-Geral da Educação.

O Programa de Desporto Escolar apoia as atividades desportivas de Nível I, II e III, a preparação e deslocação dos grupos-equipa para as competições e a organização dos quadros competitivos.

Neste sentido, é atribuído às escolas créditos horários de forma que seja possível o desenvolvimento das atividades previstas e organizadas segundo o Programa do DESPORTO ESCOLAR.

#### Recursos Humanos

##### Professores

*Diretor do Clube do Desporto Escolar:* Manuel Soares Amorim (Diretor do agrupamento)

*Coordenador Técnico do Clube do Desporto Escolar:* Rolando Pinto

*Responsável pelo Grupo/equipa Futsal:* José Manuel Ferreira Araújo

##### Pessoal Não Docente

*Enc. dos Assistente Operacionais:* Carlos Silva

*Assistente Operacional responsável pela área desportiva:* Benjamim Cruz

*A. O responsável pela abertura da escola e controlo dos jogos ao sábado:* A determinar ...

##### Alunos/Jogadores - População Alvo

A inscrição do AVEF no Programa do Desporto Escolar na Atividade Externa de Nível II na modalidade de Futsal foi efetuada atendendo às pretensões dos alunos e acima de tudo às idades dos mesmos de forma a enquadrá-los nos respetivos escalões/sexo. Assim, foi escolhido/optado pela inscrição de dois grupos equipas: Futsal Iniciados Masculino e Futsal Iniciados Feminino.

De acordo com o Despacho nº 6984-A/2015, nas modalidades coletivas, os grupo-equipas deverão ser constituídos por um número mínimo de 18 alunos, por escalão e género. A este número deverá ser acrescentado 1 ou dois alunos árbitro por equipa.

Nas atividades de treino tem de ser assegurado o número mínimo de 12 alunos por grupo equipa.

Poder-se-ão inscrever no presente ano letivo, os alunos nascidos em 2003/2004 (e 2005/2006) para o grupo/equipa de Iniciados Masculino, assim como para o grupo/equipa de Iniciados Feminino. Apesar deste limite da data de nascimento, serão aceites inscrições de alunos(as) mais novos para integrar os grupos/equipas, dando-lhes a oportunidade de fazerem parte do grupo, e desta forma, desenvolverem através do treino, competências para integrar no futuro a competição.

## Recursos Materiais

Para a prática do Futsal (modalidade do Desporto Escolar), serão necessários vários materiais, a saber:

Tipo de Material	Quantidade	Estado de Conservação	Local	Observação
Bola de Treino/Futsal nº 4	20	Médio/Fraco	Arrecadação	
Bola de Jogo/Futsal	5	Médio	Arrecadação	
Compressor	1	Bom	Arrecadação	
Rede de transporte/Bolas	1	Bom	Arrecadação	
Coletes Treino	20	Médio	Arrecadação	
Coletes de Jogo	6	Médio	Arrecadação	
Cone Triangular	10	Médio/Fraco	Arrecadação	
Cone Oval	50	Médio/Fraco	Arrecadação	
Mesa	1	Bom	Arrecadação	
Cadeiras	2	Bom	Arrecadação	
Bancos	2	Bom	Arrecadação	
Marcador	1	Fraco	Arrecadação	
Cronómetro	1	Médio	Gab. Prof.	
Apitos	3	Fraco	Gab. Prof.	
Mala 1º Socorros	1	Médio/Bom	Arrecadação	Necessita de revisão e reposição de produtos gastos e/ou fora de validade
Equipamentos jogadores – Iniciados	2 + 12	Fraco	Na posse dos alunos durante a competição	Os alunos são responsáveis pela lavagem e cuidado do equipamento.
Equipamentos jogadores - Iniciados	2 + 12	Médio/Fraco	Na posse dos alunos durante a competição	Os alunos são responsáveis pela lavagem e cuidado do equipamento.
Balizas pequenas amovíveis	4	Médio	Campo Ext.	

## Recursos Temporais – horário dos treinos

- Bloco de 90 m + 45m (3 tempos letivos semanais)

Os treinos realizam-se todas:

1. Terças-feiras - entre as **16.25h e as 18.00h**
2. Quintas-feiras - entre as **16.25h e as 18.00h**
3. Sábado (durante a parte da manhã) – jogos de acordo com o quadro competitivo (da responsabilidade do CLDE-Braga). Também poderão ser realizados às Quartas-feiras de tarde (se houver acordo entre as partes...)

## Recursos Espaciais

No que concerne aos recursos espaciais, estes resumem-se essencialmente aos campos desportivos exteriores - campo grande e o campo pequeno.

No futuro próximo, provavelmente no início do 2º período, o Pavilhão Gimnodesportivo será mais um recurso ao dispor da atividade física.

De acordo com o determinado em ata da área disciplinar de E.F, estes espaços obedecem à seguinte prioridade na sua ocupação:

- a) Aulas de E.F
- b) Desporto Escolar
- c) AEC – 1º ciclo
- d) Outras situações.

**NOTA IMPORTANTE:** Atendendo que não existe pavilhão Gimnodesportivo (ainda está em fase de construção), o prof./responsável pelo grupo equipa, em situações de más condições atmosféricas (frio, calor, chuva) e outros (falta de luminosidade, cheiros de fossa, fumos,...) decide considerando todos os fatores, se cumpre o treino sob essas condições (salvaguardando sempre o risco de saúde e físico dos alunos), ou se recorre a uma sala de aula, ou se o treino fica completamente sem efeito. Neste caso, os alunos deverão ser avisados com antecedência de forma a apanhar o transporte escolar para casa. Para todos os efeitos, o treino é numerado e sumariado (Falta de condições para a prática da Modalidade).

## Planeamento Anual

ESPAÇO	TREINOS			TOTAL
	1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO	
Campo Grande	26	20	18	64
Campo Pequeno	13	11	8	32
TOTAL	39	31	26	96

Meses	Set. / Out	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Mai	Jun.
Período	1º Período			2º Período			3º Período		
Etapa	1ª Etapa	2ª Etapa		3ª Etapa			4ª Etapa		

<b>Data</b>	19/09 a 31/10	2/11 a 14/12	04/01 a 22/03	10/04 a 14/06
<b>Nº de treinos</b>	39		31	26
<b>Competências a trabalhar</b>	Avaliação Inicial	- Aquisição de habilidades técnicas e táticas; - Desenvolvimento das capacidades motoras.	- Aperfeiçoamento das habilidades técnicas e táticas; - Desenvolvimento das capacidades motoras; - Desenvolvimento de uma mentalidade competitiva.	- Consolidação das aprendizagens adquiridas ao longo do ano
<b>Quadro Competitivo</b>	-----	1ª Fase	1ª/2ª Fase	2ª/3ª Fase

As datas mais prováveis de articulação das várias fases do Campeonato Escolar, ao longo do ano, serão as indicadas no quadro seguinte:

Âmbito	ACTIVIDADES	MESES									
		09	10	11	12	01	02	03	04	05	06
<b>ESCOLA</b>	TREINO										
	Formação Árbitros										
<b>CLDE Braga</b>	QUADRO COMPETITIVO <b>Iniciados</b>										
<b>DGESTE</b>	Finais Regionais <b>Iniciados</b>										
<b>NACIONAL</b>	<b>Finais Nacionais</b>										



## 4. Propostas de atividades a realizar

### Treinos semanais

Os treinos realizam-se todas:

1. Terças-feiras - entre as **16.25h e as 18.00h**
2. Quintas-feiras - entre as **16.25h e as 18.00h**

### Quadro Competitivo

#### Vertente Externa

Na qualidade de grupo/equipa inscrita como atividade de nível II (atividades de treino desportivo regular de grupo/equipa e de competição desportiva interescolar formal de âmbito local, regional, nacional e eventualmente internacional), cabe ao CLDE de Braga a organização do quadro competitivo.

Os jogos são realizados aos sábados e/ou às 4ª feiras se houver acordo entre todas as escolas.

Os transportes são assegurados pela escola, assim como os lanches (neste caso, pelas escolas visitadas).

#### **Afetação da componente letiva e não letiva do docente**

De acordo com o Artigo 25º do regulamento do Desporto Escolar 2017/2018, o exercício de funções do Prof./Responsável do Grupo/Equipa de nível II no DE, o docente deverá ter uma afetação da componente letiva e/ou não letiva nos seguintes termos:

- 3 tempos letivos, assinalados no horário, destinado a treino efetivo com alunos
- 2 tempos de componente não letiva para acompanhamento dos alunos nas competições do DE (registado no horário do prof.)

## ATIVIDADES COMPLEMENTARES

### ○ **Formação de arbitragem**

Enquadrado nos objetivos gerais do Programa do Desporto Escolar.

A formação da Arbitragem será realizada em dois níveis:

- Nível I - realizada na Escola. (Entre novembro e dezembro)
- Nível II - sob a responsabilidade do CLDE de Braga, a realizar em princípio na Universidade do Minho. (Entre fevereiro e março)

*No presente ano letivo, a intenção é de convidar um árbitro ou ex-árbitro da modalidade de Futsal. Caso não seja possível, a formação será realizada ou pelo Coordenador do DE ou pelo Prof. Responsável pelo Grupo/equipa.*

### ○ **"Organização pontual de atividades / Convites"**

Se durante o ano letivo ocorrer alguma atividade organizada por parte do CLDE-Braga, Associação de Futebol e/ou outras entidades desportivas, serão analisadas cuidadosamente atendendo o contributo pedagógico/desportivo para o grupo/alunos.

### ○ **Festa do DE / Encerramento do DE**

Esta visita (a discutir ao longo do ano) irá realizar-se na semana cultural, e surge no sentido de promover o Desporto Escolar através da interação com toda a estrutura do Projeto do DE.

Esta atividade tem também como objetivo finalizar e dar por encerrada (Festa de Encerramento do DE) o ano letivo escolar e desportivo e motivar os alunos a continuar a participar no DE no ano seguinte.

Nesta atividade/visita participarão os alunos inscritos do Desporto Escolar. A escolha dos participantes será feita tendo em consideração a assiduidade, empenho e o comportamento demonstrado ao longo do ano.

*No presente ano letivo, a intenção é proporcionar aos nossos alunos uma aula de Surf ou de canoagem (contudo, fica em aberto outras possibilidades...).*

## 5. Orçamento

Com vista a realização do projeto, o orçamento previsto (em termos gerais e sem pormenorizar cada item), será o seguinte orçamento:

Material didático/Equipamentos .....	600€
Transportes .....	1200€
Alimentação .....	200€
Prémios .....	60€
Transporte/Visitas .....	300€

**Total - 2180€**

AVEF, 02/11/2017

O professores responsável,  
José Manuel Ferreira Araújo